



Folha de SÃO PEDRO

ANO XXXII - N.º 03 - Março de 2024
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



“DESCEU À MANSÃO DOS MORTOS”

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Durante este mês de março, estamos vivendo o tempo da Quaresma. É um tempo favorável para a revisão da nossa caminhada de fé, quando acompanharemos os passos de Jesus até Jerusalém, onde será julgado e condenado à morte. Professamos na nossa fé que Jesus “desceu à mansão dos mortos”. Qual é o significado dessa expressão?

Tomemos como explicação o que nos diz o Catecismo da Igreja Católica: “Jesus desceu às regiões inferiores da terra. Aquele que desceu é precisamente o mesmo que subiu (Cf. Ef 4,9-10). O Símbolo dos Apóstolos confessa, num mesmo artigo da fé, a descida de Cristo à mansão dos mortos e a sua ressurreição dos mortos ao terceiro dia, porque, na sua Páscoa, é da profundidade da morte que Ele faz jorrar a vida.

As frequentes afirmações do Novo Testamento, segundo as quais Jesus ressuscitou de entre os mortos (Cf. 1Cor 15,20) pressupõem que, anteriormente à ressurreição, Ele tenha estado na mansão dos mortos. Este é o sentido primeiro dado pela pregação apostólica à descida de Jesus à mansão dos mortos: Jesus conheceu a morte, como todos os seres humanos, e foi ter com eles à morada dos mortos. Porém, desceu lá como salvador, proclamando a Boa-Nova aos espíritos que ali estavam prisioneiros.

A morada dos mortos, a que Cristo morto desceu, é chamada pela Escritura de os infernos, Sheol ou Hades, porque aqueles que aí se encontravam estavam privados da visão de Deus. Tal era o caso de todos os mortos, maus ou justos, enquanto esperavam o Redentor, o que não quer dizer que a sua sorte fosse idêntica, como Jesus mostra na parábola do pobre Lázaro, recebido no 'seio de Abraão'. 'Foram precisamente essas almas santas, que esperavam o seu libertador no seio de Abraão, que Jesus Cristo libertou quando desceu à mansão dos mortos'. Jesus não desceu à mansão dos mor-

tos para de lá libertar os condenados, nem para abolir o inferno da condenação, mas para libertar os justos que O tinham precedido.

A Boa-Nova foi igualmente anunciada aos mortos... (Cf. 1Pd 4,6). A descida à mansão dos mortos é o cumprimento, até à plenitude, do anúncio evangélico da salvação. É a última fase da missão messiânica de Jesus, fase condensada no tempo, mas imensamente vasta no seu significado real

de extensão da obra redentora a todas as pessoas de todos os tempos e de todos os lugares, porque todos aqueles que se salvaram se tornaram participantes da redenção.

Cristo, portanto, desceu aos abismos da morte, para que os mortos ouvissem a voz do Filho do Homem, e os que a ouvissem, vivessem (Cf. Jo 5,25). Jesus, o 'Príncipe da Vida', pela sua morte, reduziu à impotência aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo, e libertou quantos, por meio da morte, se encontravam sujeitos à servidão durante a vida inteira (Cf. Hb 2, 14-15). Desde agora, Cristo ressuscitado detém as chaves da morte e do Hades (Cf. Ap 1, 18) e *ao nome de Jesus todos se ajoelhem, no céu, na terra e nos abismos* (Fl 2, 10).” (CIC 631-635).

Dessa maneira, a descida de Jesus à mansão dos mortos é para todos nós a certeza de que a salvação de Jesus é para toda a humanidade, mesmo aqueles que nos antecederam tiveram a oportunidade de ouvir a voz do Salvador. Por isso, continuamos proclamando que ao nome de Jesus todo joelho se dobre, porque Ele é o senhor da vida e vencedor da morte.

Quero desejar a todos vocês, unido ao nosso novo pároco, padre Fernando Leal, uma santa Quaresma e uma Feliz Páscoa!



Em seu artigo, padre Jorge Ricardo Valois explica o sentido do fogo novo na Vigília Pascal.
Página 2

Em sua mensagem para a Quaresma, Papa Francisco nos diz que, “através do deserto, Deus nos guia para a liberdade”. Páginas 3 e 4

Na página 7, confira a Programação para a Semana Santa e missas com intenções especiais

A VIGÍLIA DO FOGO NOVO

Padre Jorge Ricardo Valois
Instagram: @ide.anunciar

No final deste mês de março, teremos a alegria de celebrar a solenidade anual da Páscoa, cuja celebração culminante é o Tríduo Sacro, especialmente a Vigília Pascal, chamada por Santo Agostinho de “a mãe de todas as vigílias”, já que ela é o ponto culminante de todo o ano litúrgico. Cromácio de Aquileia, bispo desta cidade no século IV, chama de vigília do Senhor, porque é nesta vigília que Jesus desperta vivo, para que nós não permanecêssemos adormecidos no sono da morte. De fato, Cristo sofreu por nós o sono mortal pelo mistério de sua Paixão, mas, tal sono se tornou a vigília do mundo inteiro, porque a morte do Senhor expulsou para longe de nós o sono da morte eterna.

Essa solene vigília é um grande memorial de toda a história da salvação, desde a criação do mundo até à segunda vinda de Cristo. Essa importante celebração começa na escuridão, indicando o início da criação do mundo, quando tudo era escuro e a primeira coisa que Deus fez foram os luzeiros para iluminar o dia e a noite (Gn 1, 4-5). As trevas também são símbolo da noite do pecado que se abateu sobre a humanidade, quando foi expulsa do paraíso e perdeu a amizade com Deus. Ainda, a escuridão é símbolo da caminhada do povo de Deus pelo deserto, que, durante a noite, era iluminado e guiado por uma coluna de fogo (Ex 13,21).

Eis que surge um fogo novo! Da mesma forma que se produz fogo ao contato da pedra com a madeira, assim acontece com essa nova chama que se acende. A madeira da Cruz entra em contato com a Rocha, que é Cristo, e, de uma morte ignominiosa, ressurgue uma nova luz, ressurgue o Cristo, vitorioso e ressuscitado dos mortos, como uma nova aurora para fazer raiar o dia na história da humanidade, depois de uma longa noite, que durou de Adão até ao Cristo.

Por isso que Cristo é aclamado como alfa e ômega, a primeira e última letras do alfabeto grego, indicando que Ele é o sentido e a plenitude de toda a história da

salvação. É Ele que é o Senhor do tempo, já que vence as barreiras do tempo, que coloca como escabelo por debaixo de seus pés (Sl 110,1), pois triunfa sobre a limitação temporal humana, ao vencer a morte. Por isso, o dia em que isso acontece pode ser chamado o seu Dia, o Domingo, Dia do Senhor, começo de uma nova semana, de um novo ciclo para toda a humanidade.

Mas o mistério da ressurreição de Cristo no primeiro dia da semana, não apenas aponta o início da salvação da humanidade, mas também a sua plenitude. De fato, o domingo é o primeiro dia, mas é também o oitavo,

ao ser contado como aquele dia que sucede ao sábado (sétimo dia). Ocorre, porém, que a semana só possui sete dias. Assim, o oitavo dia está fora da dimensão do tempo cronológico, nos aponta para o dia da eternidade, já fora das amarras do tempo e do espaço. Por isso que o número oito é aquele que indica a ressurreição. Em vista disso, nas igrejas antigas, os batistérios eram pias com oito lados, para indicar que aquele que morre e ressuscita misticamente com Cristo pelo batismo, já entre nesse oitavo dia, o dia da eternidade com o Senhor.

Por isso, se acende o círio pascal e se entra na Igreja, com a seguinte aclamação: “Eis a Luz de Cristo!”. De fato, o Senhor ressuscitado, que ressurgue das trevas da morte e do pecado; é Ele essa luz nova, que é a verdadeira coluna de fogo que guia o novo povo de Deus, a

Igreja, pelo deserto deste mundo e nos conduz à terra da promessa, à vida eterna. O Círio que entra em meio à escuridão também é sinal de que o Cristo é aquele que nos tira das trevas dos nossos pecados e nos torna filhos da luz, por isso, podemos dizer com o apóstolo Paulo: *não somos da noite nem das trevas* (1Ts 5,5).

Assumamos a nossa vocação de *filhos da luz e filhos do dia* (1Ts 5,5), a fim de que possamos ser, de fato, a luz do mundo (Mt 5,14), sinais do amor de Cristo para a humanidade ferida pelas realidades de pecado e de morte.



AMPLIE SEU CONHECIMENTO SOBRE A IGREJA

Acesse os sites:

www.vaticannews.va

www.pom.org.br

www.cnbb.org.br

www.arquidiocesosalvador.org.br

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA

A mensagem do Santo Padre para a Quaresma deste ano tem como tema: “Através do deserto, Deus nos guia para a liberdade”. Ele inicia o texto com um versículo do Livro do Êxodo: *Eu sou o Senhor, teu Deus, que te fiz sair da terra do Egito, da casa da servidão* (Ex 20,20). “Assim inicia o Decálogo dado a Moisés no Monte Sinai”, escreve o Papa, acrescentando que “quando o nosso Deus se revela, comunica liberdade”.

O Papa recorda que “a Quaresma é o tempo de graça em que o deserto volta a ser – como anuncia o profeta Oseias – o lugar do primeiro amor (cf. Os 2,16-17). Deus educa o seu povo, para que saia das suas escravidões e experimente a passagem da morte para a vida. Como um esposo, atrainos novamente a si e susurra ao nosso coração palavras de amor”.

“O êxodo da escravidão para a liberdade não é um caminho abstrato. A fim de ser concreta também a nossa Quaresma, o primeiro passo é querer ver a realidade. Também hoje o grito de tantos irmãos e irmãs oprimidos chega ao céu”, escreve o Pontífice. A seguir, Francisco pergunta: o grito desses nossos irmãos e irmãs “chega também a nós? Mexe conosco? Comove-nos? Há muitos fatores que nos afastam uns dos outros, negando a fraternidade que originariamente nos une”.

A este propósito, o Papa recorda sua viagem a Lampedusa, em 8 de julho de 2013, ressaltando que à globalização da indiferença ele contrapôs duas perguntas, que se tornam cada vez mais atuais: “*Onde estás?* (Gn 3, 9) e *Onde está o teu irmão?*” (Gn 4, 9).

Segundo Francisco, “o caminho quaresmal será concreto, se, voltando a ouvir tais perguntas, confessarmos que hoje ainda estamos sob o domínio do Faraó. É um domínio que nos deixa exaustos e insensíveis. É um modelo de crescimento que nos divide e nos rouba o futuro. A terra, o ar e a água estão poluídos por ele, mas as próprias almas acabam contaminadas por tal domínio. De fato, embora a nossa libertação tenha começado com o batismo, permanece em nós uma inexplicável nostalgia da escravidão. É como uma atração para a segurança das coisas já vistas, em detrimento da liberdade”.

Continuando sua mensagem, ele diz, “o êxodo pode ser interrompido: não se explicaria de outro modo por-

que é que tendo uma humanidade chegado ao limiar da fraternidade universal e a níveis de progresso científico, técnico, cultural e jurídico capazes de garantir a todos a dignidade, tasteie ainda na escuridão das desigualdades e dos conflitos”.

“Deus não se cansou de nós. A Quaresma é tempo de conversão, tempo de liberdade. O próprio Jesus foi impelido pelo Espírito para o deserto a fim de ser posto à prova na sua liberdade. O deserto é o espaço onde a nossa liberdade pode amadurecer numa decisão pessoal de não voltar a cair na escravidão. Na Quaresma, encontramos novos critérios de juízo e uma comunidade com a qual avançar por um caminho nunca percorrido”, escreve ainda o sucessor de Pedro, ressaltando que “isto comporta uma luta: assim nos dizem clara-

mente o livro do Êxodo e as tentações de Jesus no deserto”.

De acordo com o Pontífice, “mais temíveis que o Faraó são os ídolos: poderíamos considerá-los como a voz do inimigo dentro de nós. Poder tudo, ser louvado por todos, levar a melhor sobre todos: todo o ser humano sente dentro de si a sedução desta mentira. É uma velha estrada. Assim podemos apegar-nos ao dinheiro, a certos projetos, ideias, objetivos, à nossa posição, a uma tradição, até mesmo a algumas pessoas.

Em vez de nos pôr em movimento, nos paralisam. Em vez de nos fazer encontrar, nos dividem”.

Porém, “existe uma nova humanidade, o povo dos pequeninos e humildes que não cedeu ao fascínio da mentira. Enquanto os ídolos tornam mudos, cegos, surdos, imóveis aqueles que os servem, os pobres em espírito estão imediatamente disponíveis e prontos: uma força silenciosa de bem que cuida e sustenta o mundo”.

“É tempo de agir e, na Quaresma, agir é também parar: parar em oração, para acolher a Palavra de Deus, e parar como o Samaritano na presença do irmão ferido”, sublinha o Papa. Segundo ele, “a oração, esmola e jejum não são três exercícios independentes, mas um único movimento de abertura, de esvaziamento: lancemos fora os ídolos que nos tornam pesados, fora os apegos que nos aprisionam. Então o coração atrofiado e isolado despertará”.



MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA

O Papa Francisco lembra o Sínodo dos Bispos sobre a sinodalidade, dizendo: “a forma sinodal da Igreja, que estamos redescobrimo e cultivando nestes anos, sugere que a Quaresma seja também tempo de decisões comunitárias, de pequenas e grandes opções contracorrente, capazes de modificar a vida quotidiana das pessoas e a vida de toda uma coletividade: os hábitos nas compras, o cuidado com a criação, a inclusão de quem não é visto ou é desprezado”.

“Na medida em que esta Quaresma for de conversão, a humanidade extraviada sentirá um abalo de criatividade: o lampejar de uma nova esperança”, escreve ainda o Santo Padre, recordando as suas palavras dirigidas aos jovens da JMJ de Lisboa, no verão passado: “Procurai e arriscaí; sim, procurai e arriscaí. Neste momento histórico, os desafios são enormes, os gemidos dolorosos: estamos vivendo uma terceira guerra

mundial feita aos pedaços. Mas abracemos o risco de pensar que não estamos numa agonia, mas num parto; não no fim, mas no início de um grande espetáculo. E é preciso coragem para pensar assim”. “É a coragem da conversão, da saída da escravidão”.

O Papa conclui a sua mensagem, falando das virtudes teológicas: fé, esperança e caridade, dizendo que: “a fé e a caridade guiam pela mão a esperança menina”, ensinando-a a caminhar e, ao mesmo tempo, é a esperança que puxa-as para adiante.

Fonte: Vatican News

Leia a mensagem completa no link:
www.vatican.va

CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

CÂIMBRAS

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - Fone e whatsapp: (71) 98135-9797

Câimbra é a denominação que se dá à rigidez muscular súbita, dolorosa, geralmente localizada nos pés, coxa ou panturrilha. As câimbras têm duração de segundos a minutos e são aliviadas pelo alongamento forçado dos músculos afetados. A grande maioria das pessoas tem essas dores apenas à noite. O mecanismo do espasmo muscular localizado ainda não é bem compreendido. Geralmente está associado a estímulo doloroso. As câimbras acontecem a partir de uma causa irritativa local no músculo ou mesmo metabólica. Frio intenso, falta do fluxo sanguíneo, fadiga por excesso de exercício podem provocar dor ou outros tipos de impulsos sensitivos, que são transmitidos para a medula espinhal, causando a contração muscular reflexa. Essa contração estimula ainda mais os mesmos receptores, fazendo com que a medula aumente a intensidade da contração. Assim, um pequeno estímulo inicial causa uma contração continuada e progressiva, a que se denomina de câimbra muscular completa.

As causas das câimbras são atribuídas a um conjunto de fatores, por exemplo: distúrbios estruturais (pés planos); permanência na posição sentada durante lon-

gos períodos, sem movimentação; câimbras relacionadas à gestação; uso crônico de diuréticos; desordens metabólicas; câimbras noturnas associadas a diabetes mellitus e doença de Parkinson; uso de certos medicamentos para hipertensão arterial sistêmica, benzodiazepínicos e anticoncepcionais orais. A diminuição do cálcio orgânico pode levar a câimbras e sensação de parestesias (formigamento). Alguns fatores levam à diminuição do cálcio, tais como: aumento da perda por alcoolismo, insuficiência renal crônica, diuréticos; má absorção ou baixa ingestão; causas endócrinas, por exemplo, hiperparatireodismo; causas fisiológicas associadas à baixa do fósforo, uso de antibióticos e diuréticos.

Uma das causas importantes de câimbras são os exercícios físicos, devido às contrações involuntárias e dolorosas do músculo esquelético, que podem ocorrer durante ou logo após o exercício. É preciso estar atento às câimbras durante caminhadas, que pode ser sinal de insuficiência vascular. Converse com seu médico.

COMUNIDADE EM AÇÃO

INÍCIO DA QUARESMA



Em 14 de fevereiro passado, Quarta-feira de Cinzas, quatro missas foram celebradas na Igreja Matriz de São Pedro, com imposição das cinzas, marcando assim o início da Quaresma e abertura da Campanha da Fraternidade, que neste ano tem como tema: “Fraternidade e Amizade Social” e como lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs”. Todas as missas contaram com a presença de muitos fiéis.

NOSSO NOVO PÁROCO TOMA POSSE



Em 17 de fevereiro último, na missa das 17h, na Igreja de São Pedro, o Cardeal Arcebispo da nossa Arquidiocese e Primaz do Brasil, Dom Sérgio da Rocha, deu posse a padre Fernando Pedrosa Leal como novo pároco da nossa Paróquia. No início da celebração, Dom Sérgio apresentou à comunidade padre Fernando, como novo pároco, agradecendo a padre Aderbal Galvão pela sua permanência como pároco há quase 35 anos na Paróquia, e por ter aceitado a continuar a ajudar na comunidade como vigário paróquial. Em seguida o Cardeal conduziu o rito de posse

solicitando ao vice-vigário forâneo, padre Adilton Pinto Lopes, para ler a provisão de nomeação de padre Fernando como pároco, seguindo-se os outros atos do rito de posse, tais como: entrega do Livro dos Evangelhos, renovação das promessas sacerdotais, profissão de fé e juramento de fidelidade ao Arcebispo, entrega das chaves da igreja, do óleo dos catecúmenos, da chave do sacrário, da estola roxa - simbolizando o sacramento da confissão. Na homilia, Dom Sérgio abordou a responsabilidade do pároco na condução e no crescimento da comunidade. Ao final da celebração, padre Fernando agradeceu a comunidade de São Pedro pela acolhida, dizendo-se ser muito familiar a nossa Paróquia, visto que ele celebra ordinariamente a santa missa nessa comunidade, há vários anos e, agora,



assume o desafio de pastoreá-la, “não sozinho, mas contando com ajuda de todos vocês”, disse o novo pároco. Ele também demonstrou gratidão a padre Aderbal, a quem considera como um verdadeiro pai, no sentido do excelente acolhimento na comunidade de São Pedro, desde tantos anos; assim como gratidão aos paroquianos da Paróquia São José Operário, em Pernambuco, onde ele exercia sua missão de pároco. Padre Aderbal recebeu homenagem da comunidade, através de membros do grupo de jovens da Paróquia, ofertando-lhe uma placa com uma mensagem de agradecimento pelo tempo que esteve à frente da comunidade de São Pedro. Muitos paroquianos lotaram a Igreja Matriz, assim como muitos fiéis da Paróquia São José Operário. A celebração contou também com a presença de vários padres, dentre eles, Pe. Adilton Lopes, Pe. José Abel Pinheiro, Pe. Domingos Sávio Leal, Pe. Eliomar Gomes, Pe. Jorge Ricardo Valois, Pe. Danilo Pinto, Pe. Luís Orlando Ferreira, Frei José Luiz, Pe. Thierry Bierlaire, Pe. Carlos Augusto Silva, Frei Honório Galdino de Melo, Pe. Áureo José Sampaio, Frei João Ambrósio dos Santos, Pe. Elmo Andrade, Pe. João Eduardo Paiva, dos diáconos permanentes Joaquim Chagas e Lourival Almeida, familiares e ami-

COMUNIDADE EM AÇÃO

gos de padre Fernando. Os cantos da missa foram animados pelo Coral de São Pedro, liderado pelo nosso colaborador Jean Silva.

RETIRO PARA A QUARESMA



Arquidiocese de São Salvador da Bahia
Sede Primacial do Brasil

Prot. 007/24 - L. 05

PROVISÃO DE PÁROCO

Fazemos saber que, atendendo às qualidades e demais condições que concorrem na pessoa do Reverendíssimo Senhor,

Padre Fernando Pedrosa Leal,

havemos por bem nomear, como de fato pela presente Provisão o nomeamos para exercer o ofício de

Pároco da

Paróquia São Pedro

Piedade - Salvador - BA

com todos os deveres e direitos constantes no Código de Direito Canônico e nas orientações pastorais da Arquidiocese:

Particularmente lhe compete:

- Anunciar a Palavra de Deus e organizar a catequese (Cân. 528);
- Formar a comunidade de fé, culto e caridade (Cân. 519);
- Animar a vida sacramental (Cân. 528 § 2);
- Orientar a Liturgia segundo as normas da Igreja (Cân. 528 § 2);
- Promover a formação e a ação dos leigos (Cân. 528 § 1);
- Promover a Pastoral Vocacional (Cân. 233 § 1);
- Tratar com carinho os pobres, os doentes, os aflitos e os abandonados (Cân. 529);
- Aplicar a Missa pelo povo que lhe é confiado, nos domingo e dias de preceito (Cân. 534);
- Supervisionar a administração da Igreja Mãe e das Capelas da Paróquia (Cân. 537);
- Programar as atividades pastorais (Cân. 536), com atendimento especial aos hospitais e casas de saúde do território paroquial;
- Cuidar do Arquivo Paroquial (Cân. 535);
- Manter atualizados os Livros Paroquiais;
- Conceder as dispensas ou comutações previstas no Código de Direito Canônico (Cânones 1079, 1080, 1245).

O presente documento não outorga poderes para alienar bens móveis e imóveis desta Arquidiocese. Além disso, são vedados os poderes para firmar negócios jurídicos de qualquer natureza, quer em nome da Arquidiocese quer da própria Paróquia.

Esta Provisão, que vale a partir da data da posse e enquanto não mandarmos o contrário, deverá ser lida na Missa Paroquial de posse, transcrita no Livro de Tombo e arquivada no arquivo da referida Paróquia.

Salvador, 9 de janeiro de 2024



Arcebispo de São Salvador da Bahia
Cardenal Dom Sergio da Rocha
Arcebispo de São Salvador da Bahia
Primaz do Brasil

Chanceler da Cúria Metropolitana
Conde Antonio Ademilton de S. Barreto
Chanceler da Cúria Metropolitana

Av. Leovigildo Figueiras, 270 • Garcia • 40100-000 • Salvador • BA • Brasil
www.arquiprimaz.org.br • chancelaria@arquiprimaz.org.br
Fone: (71) 4006.6803



Em 24 de fevereiro último, aconteceu o Retiro em preparação para a Quaresma, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa, com a participação de muitos paroquianos. Padre Aderbal Galvão conduziu o primeiro momento, iniciando com oração e reflexão sobre o evangelho do dia (Mt 5,43-48), situando-o dentro do tempo quaresmal em curso. A seguir, ele falou da importância da Campanha da Fraternidade, que neste ano completa 60 anos em nível nacional, e tem como tema: “Fraternidade e Amizade Social”. Em seguida, nosso pároco, padre Fernando Leal, apresentou o conteúdo da Campanha da Fraternidade, guiando-se pelo texto-base da mesma. No segundo momento, padre Fernando, recém-empossado como pároco da nossa Paróquia, falou da necessidade de revisão dos conselhos Pastoral e Econômico, marcando uma reunião para renovação desses conselhos.

**PARTICIPE DA COLETA DA
SOLIDARIEDADE DA
CAMPANHA DA
FRATERNIDADE**

DOMINGO DE RAMOS

24 DE MARÇO

COMUNIDADE EM AÇÃO

COMPROMISSOS DO MÊS

- HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS:** 1.º de março, Hora Santa, às 9h, e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.
- VIA-SACRA:** às sextas-feiras, 1.º, 8, 15 e 22 de março, após a missa das 10h e após a missa das 15h, na Igreja de São Pedro.
- III DOMINGO DA QUARESMA:** 3 de março, às 7h, Caminhada Penitencial da Conceição da Praia a Basílica do Senhor do Bonfim. Missa às 7h30, às 9h30 e às 11h30, na Igreja de São Pedro.
- DIA DE SÃO JOÃO DE DEUS E DIA INTERNACIONAL DA MULHER:** 8 de março.
- IV DOMINGO DA QUARESMA:** 10 de março, missa às 7h30, às 9h30 e às 11h30, na Igreja de São Pedro.
- ANIVERSÁRIO DE ELEIÇÃO DO PAPA FRANCISCO (11 anos):** 13 de março.
- DIA DE SANTO ANTÔNIO DE CATEGERÓ:** 14 de março, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.
- V DOMINGO DA QUARESMA E MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR PAROQUIAL:** 17 de março, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.
- TRÍDUO DE SÃO JOSÉ:** 16, 17 e 18 de março, às 11h, na Igreja de São Pedro.
- DIA DE SÃO JOSÉ:** 19 de março, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.
- MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA:** 24 de março, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

PROGRAMAÇÃO PARA A SEMANA SANTA

- DOMINGO DE RAMOS:** 24 de março, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.
- CELEBRAÇÃO PENITENCIAL:** 25 de março, segunda-feira, após a missa das 15h; 26 de março, terça-feira, após a missa das 8h; e 27 de março, quarta-feira, após a missa das 10h, na Igreja de São Pedro.
- QUINTA-FEIRA SANTA:** 28 de março, das 8h às 16h, adoração ao Santíssimo Sacramento, na Igreja de São Pedro. Às 17h, missa da Ceia do Senhor, na Igreja de São Pedro.
- SEXTA-FEIRA SANTA:** 29 de março, às 16h, Liturgia da Paixão, na Igreja de São Pedro.
- SÁBADO SANTO:** 30 de março, durante o dia, igrejas fechadas; às 18h, Missa da Vigília Pascal, na Igreja de São Pedro.
- DOMINGO DE PÁSCOA:** 31 de março, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

AGENDA DE ABRIL

- 05: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;
11: Aniversário de nascimento do diácono Lourival Almeida;
19: Dia de Santo Expedito;
21: Missa em ação de graças pelos doadores do bazar paroquial;
- 23: Dia de São Jorge;
25: Dia de São Marcos evangelista;
27: Dia de Santa Zita e dia dos empregados domésticos;
28: Missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia.

MISSAS COM INTENÇÕES ESPECIAIS

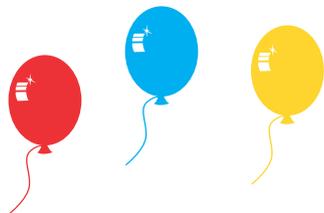
- OFÍCIO E MISSA PELOS FIÉIS DEFUNTOS:** Toda segunda-feira, Ofício das Almas, às 11h30, e missa, às 12h, na Igreja de São Pedro.
- OFÍCIO E MISSA PELOS DEVOTOS DE SÃO PEDRO:** Toda quinta-feira, Ofício de São Pedro, às 11h30, e missa, às 12h, na Igreja de São Pedro.
- TERÇO E MISSA DA DIVINA MISERICÓRDIA:** Toda sexta-feira, Oração do Terço da Misericórdia, às 14h30, e missa, às 15h, na Igreja de São Pedro.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-M.ª HELOÍSA AGUIAR PIRES
 01-M.ª CRISTINA LE PINTO
 01-PATRÍCIA LIMA QUEIROZ
 02-ANA MARIA DOS SANTOS BRITO
 02-ANTÔNIA SANTOS MOTA
 02-ESMERALDA DOS SANTOS
 02-IVONE SANTANA SANTOS
 02-LÊDA LUSTOSA NETO ANDRADE
 02-LÚCIO CLÁUDIO SILVA PIRES
 02-M.ª DA SOLEDADE MARQUES MARIANO
 02-TAÍS SANTANA ALVES
 02-THEREZA MOTTA DA FONSECA
 03-GUIOMAR BISPO DOS SANTOS
 03-LUIZ CURCINO SILVA
 03-MARINA SANTOS DE MENEZES
 03-SANDRA SUELY BAHIA TEIXEIRA
 04-EDMILSON DOS ANJOS
 04-LINDINALVA LEITE DA SILVA RIBEIRO
 04-MARGARIDA M.ª COUTINHO FONSECA
 05-M.ª DE LOURDES RAMOS DE FREITAS
 05-M.ª ROMILDES DOS REIS
 06-CÉLIA M.ª LIBÓRIO CASTELLO BRANCO
 06-DORALICE ALVES DA CRUZ
 06-M.ª NILDA OLIVEIRA SILVA
 07-CLÁUDIO TRINDADE DE MELO
 08-CÁSSIA CYBELLE CARVALHO SIQUEIRA
 08-LUIZA DE FÁTIMA DA CUNHA
 08-M.ª LEITE ALVES DE OLIVEIRA
 08-SABINO JOSÉ SOARES
 09-DUCIMAR ALVES DOS SANTOS
 09-HÉRICA SANTOS UCHOA LACERDA
 09-WALDO PEREIRA DE CARVALHO
 10-ÁLVARO CLEMENTE NETO
 10-JOSÉ NEVES DA COSTA
 10-M.ª DE LOURDES FERREIRA DA SILVA
 10-ZENAIDE ELESBÃO DOS SANTOS
 11-ANTÔNIO ROSENDO SACRAMENTO
 11-FIRMINA RIBEIRO DE ALMEIDA
 11-INA MÁRCIA DE OLIVEIRA
 11-MARIA SANTOS DE SOUZA
 11-SEVERINA MARIA DA SILVA
 11-ZAIDA MIRANDA DE SÁ
 12-ITAMAR SANTOS MARTINS
 12-LAUDELINA GUIMARÃES
 12-MARTINIANA DE JESUS SANTOS
 13-ANDRÉ LUIZ VIANA DIAS DOS SANTOS
 13-BÁRBARA COUTO GALVÃO
 13-DENISE DE CARVALHO NERI SAMPAIO

14-M.ª DAS GRAÇAS MOREIRA DE JESUS
 15-HAYDÉE ANTUNES FRANÇA
 15-JANILDA DE SANTANA NASCIMENTO
 15-JOSÉ CARDOSO DOS SANTOS
 15-MAGALI SILVA REIS
 16-RITA DE CÁSSIA ROSÁRIO CONCEIÇÃO
 16-RITA FRANÇA
 17-M.ª DA PURIFICAÇÃO PEREIRA COUTINHO
 17-ROBERTO NOGUEIRA WEBER
 17-SOLANGE M.ª OLIVEIRA SENA MOREIRA
 18-M.ª DE LOURDES DA CUNHA
 18-M.ª LIMA PEREGRINO DE CARVALHO
 19-GÉRSON CARDOSO DOS SANTOS
 19-JOSELITA MOURA BATISTA DE OLIVEIRA
 19-M.ª AUXILIADORA CHÉ DE MIRANDA
 19-M.ª JOSÉ NERI ANDRADE
 19-M.ª JOSÉ NASCIMENTO SANTOS
 19-SABRINA VITÓRIA M. QUEIROZ SANTOS
 20-ELZA DA CONCEIÇÃO
 20-FÁBIO SANTOS DE ALMEIDA
 20-LUCIENE SANTOS DA CRUZ
 20-MARCOS ANTÔNIO CAMPOS DE ARAÚJO
 20-MARIANA QUADROS ANDRADE
 20-OSWALNITA DE SOUZA TEIXEIRA
 20-SÉRVULO ASSIS DE SOUZA
 21-ELIEDISON SILVA DOS SANTOS
 21-ELINE BASTOS MACHADO
 21-LUIS ALBERTO OLIVEIRA RIBEIRO
 22-JOSÉ MARCOS LUCAS
 23-MARIA JOSÉ DA SILVA
 23-MARÍLIA SANTOS DE JESUS
 23-ONEIDA IRMA BARBOSA
 24-DOMINGAS M.ª MENDES BOAVENTURA
 24-M.ª DE FÁTIMA DA CUNHA
 24-NELSON SANTOS SOUZA MAIA
 24-OSMAR GOMES DE CARVALHO
 25-CLÉRIA SILVA DOS SANTOS
 26-FRANCISCO JAQUELINO S. DOS SANTOS
 26-M.ª NILZA CALAZANS SILVA
 27-EVALMI DE OLIVEIRA MOURA
 27-FRANCISCO ROBERTO VITTI
 27-LÍCIA MARIA SOUZA D'ARAÚJO
 27-M.ª JOSÉ PINTO DE JESUS
 27-NILSON ROSA BARROS
 27-SÍLVIO FÉLIX DE CERQUEIRA
 27-VALDECIR ALBERTO CASSANEI
 28-ELEN GREICE MELO AMORIM
 28-FÁTIMA MARIA DE SOUZA MATOS
 28-GIRLENE DOS SANTOS DA SILVA
 28-IZABEL CRISTINA S. SANTANA FERREIRA
 29-ANA CRISTINA PEREIRA DOS SANTOS
 29-ESTELLA CRISTINA G. DE SENA
 29-JAYLDA PITTA BULHÕES
 29-JOSÉ ANTÔNIO MOTTA DA SILVA
 29-LEDA MARIA MOREIRA
 29-LUCIENE NASCIMENTO MOURA
 29-M.ª VITÓRIA T. DE SANTANA FREITAS
 29-OSVALDO MACÁRIO DE OLIVEIRA
 30-MARLENE SOLEDADE TEIXEIRA
 30-AURÍCIO JOSÉ CHAGAS DE JESUS
 31-LUIZ CARLOS DE SOUZA
 31-SAMARA DE FÁTIMA G. RODRIGUES

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO JANEIRO/2024

RECEITAS

Dízimos	29.448,00
Espórtulas de missas	11.281,00
Coletas ordinárias	9.562,15
Taxa de batizados	120,00
Taxa de matrimônios	90,00
Aluguéis	934,17
Coleta para a evangelização	490,00
Taxa de certidões	175,00
Rendimentos do restaurante	9.656,06
Rendimento do Santo Café	258,00
Rendimentos do Bazar/lojinha	20.903,00
Donativos	1.500,00
TOTAL	84.417,38

DESPESAS

Despesas Administrativas

Repasses à Cúria	6.632,62
Repasso à Cúria de coleta p/ evang.....	490,00
Aluguel de espaço pastoral (Lapa)	5.000,00
Combustível	607,70
Condomínio	301,11
Material litúrgico	1.817,20
Tarifas bancárias	166,18

Assistência pastoral

Assistência social

Despesas com pessoal

Salários e férias	22.889,59
Encargos sociais	15.041,99
Vale refeição	6.490,40
Vale transporte	2.995,20
Assistência odontológica	324,94
Seguros	574,09

Serviços e utilidades

Água e esgoto	1.920,44
Energia elétrica	4.760,18
Telefonia	362,44
Manutenção de site e programa SGCP ..	158,00
Seguro de veículos	648,54
Serviços contábeis e consultoria.....	895,00

Manutenção predial

Manutenção de máq. e equipamentos..

Manutenção e conservação

TOTAL

SALDO DO MÊS

ENTENDENDO O DÍZIMO

O Dízimo nos educa para a gratidão e para a generosidade.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia

Praça da Piedade, 11 – CEP 40.020-520 – Salvador – Bahia – Brasil

Telefone: 55-71-3329-3280

Site: www.paroquiadesaopedro.org

E-mail: salvador.paroquiadesaopedro@gmail.com

